

Este estudo tem por objetivo descrever o interesse no uso de tecnologias de informação e comunicação de adolescentes da capital e do interior do Rio Grande do Sul e faz parte de uma pesquisa internacional com objetivo de avaliar dimensões do bem-estar psicológico e variáveis associadas. O uso de diferentes equipamentos audiovisuais por adolescentes tem sido estudado por Casas (1995) como um importante aspecto relacionado tanto com a organização e a satisfação com o seu tempo livre, como com a qualidade de vida e o bem-estar psicológico. Para este estudo participaram 1591 adolescentes com idades entre 12 e 16 anos ($x = 14,13$, $SD = 1,26$), sendo 607 de Porto Alegre e 982 do interior que responderam a uma escala com questões abordando o interesse sobre televisão, computador, celular, internet, videogames e jogos de computador. Este estudo teve a aprovação do CEP/PSICO – UFRGS em 30/08/2008. Foram realizadas estatísticas descritivas e análises univariadas de variância (ANOVA) para verificar diferenças entre as médias por idade, sexo e região. Os resultados apontaram que as médias de interesse nas tecnologias diferem significativamente entre meninos e meninas, com exceção do interesse no computador e no celular, e entre as idades, com exceção do interesse pelo celular. Não foram encontradas diferenças significativas entre capital e interior. Discute-se os aspectos culturais, como a criação diferenciada de meninos e meninas nas regiões estudadas, e as mudanças ocorridas na adolescência, como fatores que podem influenciar no interesse pelas tecnologias. Palavras-chave: Tecnologias; Adolescência; Televisão; Computador; Celular